# Desliga-se o PSD da politica sucessoria do gal. Dutra


# DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sexta-feira, 4 de novembro de 1949 — Nº 2.040


## Jogo livre, comunicou o senador Nereu Ramos ao presidente

**Avisou o presidente do PSD que irá ao encontro dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros — A posição do PR ante a atual situação politica**

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos em nome do PSD, desligou-se praticamente dos compromissos que o prendiam, nas negociações para a sucessão presidencial, por força do acordo dos três partidos, ao general Eurico Dutra e à sua politica de entendimentos. Esse fato foi constatado na visita feita pelo vice-presidente da Republica ao chefe do governo, ante-ontem, após o regresso de Porto Alegre, onde iniciara o sr. Nereu Ramos a sondagem que está levando a efeito, a fim de assegurar-se do apoio das varias correntes pessedistas estaduais:

Na palestra que manteve com o general Dutra, o presidente pessedista declarou-lhe que o seu partido estava disposto a manter o apoio ao atual governo até o ultimo dia do mandato presidencial. Entretanto, disse quanto ao problema sucessorio, em vista do fracasso das negociações já mantidas reivindicava o PSD o direito de entender-se com quem bem quisesse, com todos os partidos e todos os leadrs em busca da melhor solução partidaria.

Acrescenta-se ainda, que o presidente do PSD comunicou ao general Dutra que, dentro do ponto de vista que expusera, iria conferenciar com os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, à procura de uma solução pessedista para a sucessão presidencial.

A atitude do sr. Nereu Ramos está obtendo a maior repercussão nos meios politicos sobretudo nos circulos acordistas que a tomam como um ultimatum visando obter o apoio do Catete para o seu partido, sob a ameaça de rompimento politico.

**CONCENTRAÇÃO POLITICA NA BAHIA**

Continua a romaria de personalidades do mundo politico rumo a Bahia, onde, no correr dessa semana se encontrarão alguns dos principais leaders partidarios do país entre eles os srs. Prado Kelly, Nereu Ramos, Juraci Magalhães Adroaldo Mesquita da Costa Clemente Mariani, Lima Cavalcanti e outros. Espera-se que o governador Otavio Mangabeira aproveite a oportunidade para uma tentativa de harmonização dos diversos grupos para uma solução harmonica do problema sucessorio.

**A SOLUÇÃO MINEIRA**

Confirmam os meios politicos a noticia que divulgamos referente a um reanvivamento da candidatura do sr. Bias Fortes, assunto que teria dominado a palestra havida em Petropolis entre os srs. Pedro Aleixo, Pereira Lima e Benedito Valadares. No sentido dessa candidatura teria finalmente se manifestado o presidente da Republica, esperando-se assim apenas uma resposta da UDN para considera-la viavel ou não.

O ministro da Justica tem mantido contacto telefonicos com o governador Milton Campos, a respeito da atual demarche. Ante-ontem palestrou ele durante varios minutos com o chefe do executivo mineiro, e ontem à noite teriam voltado os dois proceres a se entenderem longamente. Ignora-se contudo o resultado dessas conversações.

**REUNIU-SE O P.S.D. GAUCHO**

RIO, 4 — (M.) — Reuniu-se ontem na Câmara a bancada pessedista gaúcha, afim de ouvir a exposição do sr. Souza Costa, dando conta dos resultados de sua viagem ao Rio Grande. Um deputado que tomou parte na reunião, declarou à reportagem que o PSD gaúcho está unido em torno da comissão executiva. Esta, por sua vez, mantem sua posição de inteiro apoio ao acordo inter-partidario.

**A POSIÇÃO DO P.R.**

RIO, 4 (M.) — Após a extinção da comissão dos três presidentes, o PR tem-se mantido equidistante dos entendimentos realizados pelos srs. Nereu Ramos e Prado Kelly. Há 2 dias, entretanto, um matutino noticiou que o PR estaria apoiando a candidatura Eduardo Gomes.

Ouvido pelo reportagem o sr. Mario Brant declarou porém ser inverdade essa noticia, pois o PR não tomou ainda qualquer deliberação e o que tem havido — afirmou o prócer republicano — é o encontro entre membros do PR mineiro e seus colegas daquele Estado.

Procurando ouvir a palavra do sr. Artur Bernardes, que se recusou a falar, alegando que tinha receio de aumentar mais ainda a confusão já reinante, fez entretanto o presidente do PR as seguintes declarações: "Prefiro não falar, pois tenho receio de aumentar a confusão. O PR é um partido minoritario e estou fóra dos entendimentos Portanto não cabe a mim opinar sobre o desenrolar dos ultimos acontecimentos".

**VAE A BAHIA O MINISTRO DA JUSTIÇA**

RIO, 4 (M.) — Noticia-se que o ministro da Justiça, que segue hoje para a cidade do Salvador, a convite do governador Mangabeira, para assistir ás comemorações do centenario de Ruy, não ficará distante das conversações politicas. Assim, sabe-se que o sr. Adroaldo Mesquita levará uma conferencia com os srs. Nereu Ramos, Otavio Mangabeira e Prado Kelly, além de ouvir ainda outros politicos no momento naquela cidade.

Regressando a Bahia, o sr. Adroaldo Mesquita seguirá imediatamente para o Rio Grande do Sul, fazendo apenas uma rápida parada nesta capital.

**A CAMPANHA PRÓ' BRIGADEIRO**

RIO, 4 (M.) — Prosseguindo a campanha pró candidatura Eduardo Gomes, os estudantes farão realizar no próximo domingo, dois comicios nos subúrbios. Um em Jacarepaguá e outro em Copacabana, estando inscritos já grande número de oradores, destacando-se o deputado Carlos Rodrigues, o senador Hamilton Nogueira e muitos outros.

## Não se opõe a igreja á realização do carnaval de 1950

RIO, 4 (Meridional) — Circulam rumores de que em 1950 não haverá carnaval por ser o ano Santo. Entretanto, divulga-se que a Igreja não cogita pleitear qualquer medida que venha impedir o nosso povo de divertir-se no carnaval.

# Salzano, autor do livro que constituiria um programa politico

**Trezentas páginas datilografadas lidas em reunião secreta nos Campos Eliseos — A verdade sobre "Ademar de Barros e o Estado Moderno"**

(Reportagem de Nahum Sirotsky)

S. PAULO, 4 (Meridional) — O discutido livro "Ademar de Barros e o Estado Novo" não foi, realmente escrito pelo governador paulista e, sim, pelo sr. Erlindo Salzano, um dos seus braços-direito. As noticias publicadas a esse respeito, ficam assim confirmadas. E, ao contrario do que se comentou pelos bastidores politicos do Rio de Janeiro, o atual diretor do Departamento de Previdencia de São Paulo, não assumiu a responsabilidade da autoria para salvar as aparencias. Nos circulos politicos afirmava-se, tambem, que o sr. Salzano prestara esclarecimentos à imprensa para evitar a queda de popularidade do sr. Ademar de Barros, o que não pouco exprime toda a verdade.

**AS DIVERSAS HIPOTESES**

Ao serem publicados alguns capitulos do livro surgiram imediatamente comentarios dos mais desfavoraveis. Levantou-se a hipotese de que teria sido escrito pelo governador paulista e, em consequencia, os inimicos politicos do chefe do pessepismo, aproveitaram-se da ocasião para classificá-lo de "ditatorial" e com outros termos. Como não havia detalhes muito precisos sobre a obra, apareceram os adivinhos que afirmaram ser ela uma coletanea de discursos passados e presentes do governador.

Certo comentarista de jornal carioca escreveu que "agora sim, o sr. Ademar de Barros não tem como escapar. Ai estão as palavras que pronunciou quando interventor do Estado de São Paulo e servigo de Vargas".

Depois desses mesmos adivinhos o livro, em sintese, proclamava que o poder executivo não podia funcionar porque se via impedido pelo poder legislativo e coisas semelhantes.

**A VERDADEIRA HISTORIA**

Mas, a verdadeira historia ainda está e a pessoa que nos prestou as informações que passamos aos leitores que, mesmo desmentida, será confirmada pelos fatos cedo ou tarde.

Ha varios meses reuniram-se no palacio dos Campos Elyseos varios auxiliares de mais inteira confiança do governador paulista. Era uma sessão secreta, a portas fechadas, longe da curiosidade da imprensa, do publico e dos politicos. Alem do sr. Ademar de Barros, estavam presentes o sr. Caio Dias Batista, então um dos mais intimos amigos do governador, o sr. Erlindo Saltano e seis ou sete outros lideres do PSP. Solenemente o sr. Saltano tirou de uma pasta de couro uma coisa datilografada de um livro. Era "Ademar de Barros e o Estado Moderno", umas trezentas paginas datilografadas. Leu o calhamaço de folhas escritas e mesmo o sr. Caio Dias Batista não teceu comentarios em contrario. O livro resumia o programa de um partido politico que deveria surgir para tomar o lugar do PSP e que se chamaria União Socialista Brasileira.

O proprio entusiasmo dos presentes impediu-os de pesar bem o que havia sido escrito, e assim, certas coisas passaram despercebidas. A divulgação de trechos do livro, feita para sondar a opinião publica, trouxe, para atenção de todos, as partes menos logicas, dai a celeuma.

## Lutariam os japoneses ao lado dos EE. Unidos

CLEVELAND Ohio, 4 (U. P.) — O gal. Robert Eichelberger, ex-comandante do 8º exercito norte-americano do Oriente e ex-chefe das tropas d ocupação americanas do Japão, falando ontem sobre o concurso que fariam os japoneses aos Estados Unidos em caso de guerra contra a União Sovietica, declarou: "Vinte e quatro horas após o inicio das hostilidades, os russos verão curiosos os campanheiros que nós teremos: 85 milhões de japoneses estarão conosco".

# Decepção em Minas pelas dificuldades de articulação de uma candidatura mineira

**Lançadas sobre o gov. Milton Campos as maiores culpas — Motivo de descrédito a "queima" de tantos nomes à altura do posto**

BELO HORIZONTE, (Meridional) — As informações reiteradas, procedentes do Rio, sobre o papel da politica de Minas em face da sucessão, estão ocasionando muito pessimismo entre altas rodas partidarias aqui. Todos sabem, aqui, que o jogo da sucessão presidencial preconizado na base de um acordo nacional, deslocava para Minas o centro de gravitação da politica do país, dando a este Estado, em consequencia, a rara oportunidade de fazer o futuro presidente da República. O acordo mineiro, a despeito de não ter sido concebido com esse objetivo, serviu no entanto para robustecer a tese de que poderia caber a Minas, por um conjunto de circunstancias, a presidencia da nação, com o concurso das forças partidarias mais ponderaveis.

**DESALENTO EM MINAS**

O povo mineiro recebeu com visivel desalento (desalento que não pode mais ser mantido em segredo) as informações de que a frente mineira não prevalecera, no plano federal, quando a politica estatal o pronunciamento decisivo de Minas. Quais as causas e quais os responsaveis pelo espetaculo que os mineiros ofereceram? O povo está acompanhando com viavel interesse — e já com mostras de irritação — a comedia em que se transformou o acordo politico estadual.

A recente queima sucessiva dos nomes mineiros, todos eles dignos de ocupar a presidencia da Republica, constituiu outro motivo de descredito para a politica das alterosas, considerada no passado como muito habil e sobre. A verdade, hoje, é que Minas está na iminencia de perder uma grande oportunidade politica, devido à pequenez dos seus leaders de maior responsabilidade.

Entre estes, situa-se a figura do governador Milton Campos, que o Estado recebeu, depois da luta eleitoral, como um elemento de ponderação, capaz de levar Minas a destinos melhores, no cenario politico nacional. Nas rodas politicas mineiras, inclusive da UDN, a atuação do sr. Milton Campos em face da colocada "frente mineira" do problema da sucessão, é sujeita atualmente a acerbas criticas. Essas criticas não tardarão a vir a furo, em debates pela imprensa. O sr. Milton Campos está sendo duramente acusado, por não dar os rumos que pode, como o fiel da politica do Estado.

**DUBIDADE E JOGO**

A ação cabia do governador, sempre se referindo em termos vagos ao problema sucessorio; negando-se a assumir atitudes firmes quando as questões politicas fundamentais do Estado entram em jogo; sempre dilatando o prazo para as ultimas decisões, sempre fugindo a pronunciamentos certos sobre o papel de Minas na politica nacional — essa ação dubia comprometeu o governador aos olhos dos mineiros e, reflexamente, aos olhos dos nacionais as decisões esperadas no plano nacional, para a sucessão.

A que se deve a dubiedade do sr. Milton Campos? Duas são as hipoteses ventiladas nos circulos mineiros: a primeira, na base de que o governador tenha um temperamento tibio por excelencia, o que responderia pela sua evasão ao problema fundamental do Estado e da nação; a segunda, na base de que o sr. Milton Campos seja ele proprio um candidato eventual ao governo da República, estando apenas à espera de melhores oportunidades para abrir o seu jogo. Em qualquer das duas hipoteses os observadores mineiros — o sr. Milton Campos não está sendo digno do posto politico que ocupa, numa hora em que o país e o Estado estão a exigir definições lucidas e prontas. E que ainda é tempo para Minas se recuperar no plano das combinações politicas nacionais, mas temem que o sr. Milton Campos — sobre cujos ombros lançam na mesma posição atual: mantenha a sua tibieza ou fique a espiar mare. As proximas eleições em Minas, quando a UDN for possivelmente responsabilizada pelo fato de ter feito o Estado perder a preponderancia da Republica, sem duvida que mostrarão ao sr. Milton Campos e ao seu partido as justas queixas do eleitorado mineiro.

## Transferida para hoje a reunião do P. S. D.

**Segundo edital publicado no orgão oficial, ficou transferida para hoje, às 20 horas, na Vila Poti quar, a reunião marcada para ontem, da Comissão Executiva do PSD local.**

**Ao que se sabe, o senador Georgino Avelino fara nessa reunião uma exposição detalhada da situação nacional quanto ao problema sucessorio e a posição do partido. Sabe-se tambem que o deputado José Nicodemos irá comunicar oficialmente haver aceito a presidencia do diretorio do Partido Trabalhista no Estado. E, ainda, ao que consta, no plano estadual, seria ventilada a candidatura do deputado Manuel Varela para a vice-governança.**

## Ontem Na Camara Dos Deputados

# Movimenta o Expediente, um discurso do sr. Candido Ferraz, sobre a candidatura do Brigadeiro

RIO, 3 (M) — No inicio da sessão de ontem da Camara dos Deputados foi lida mensagem presidencial projetando uma pensão mensal de 150 cruzeiros em favor da mãe do extraterrorizado José Raimundo da Silva, servidor da Estrada de Ferro Central do Rio G. do Norte, vitimado em acidente no serviço no ano de 1948. Foram ainda recebidos pela mesa os seguintes projetos:

Do Monsenhor Arruda Camara restabelecendo o feriado nacional do dia 2 de novembro dia de finados, e concedendo um auxilio de um milhão de cruzeiros aos franciscanos de Olinda para a reestruturação do convento da referida cidade;

o sr. Raul Barbosa, abrindo um crédito especial de trezentos mil cruzeiros para o combate a raiva, que está dizimando os rebanhos bovinos do Ceará.

A Camara homenageou a memória do grande poéta Gonçalves Dias, por motivo da passagem do octogesimo quinto aniversario de sua morte, tendo tambem falado sobre o assunto o sen. Cesar Leite.

O Sr. Pedro Ludovico voltou a insistir junto a mesa no sentido de ser cada andamento no projeto que revoga a antiga legislação de fronteira, apontada pelo orador como contraria a prevalencia do progresso agricola e industrial do Rio Grande.

O sr. José Candido Ferraz pronunciou o principal discurso do expediente sobre a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. A pretexto de reclamar contra perseguições politicas movidas contra estudantes em estados na propaganda da referida candidatura, discorria o Sr. José Candido Ferraz, quando foi aparteado pelo Sr. Lino Machado que anunciou haver sido informado que o governador Mangabeira teria proibido a realização de um comicio na Bahia pró brigadeiro. O Sr. Ferraz disse ignorar as bases da informação, mas adiantou que confiava no espirito democratico do Sr. Mangabeira.

Entretanto, então, o pessedista fluminense Carlos Pinto indagando se era verdade que a U.D.N. do Piauí pretende, na sua proxima convenção nacional, lançar a candidatura do brigadeiro. O Sr. Ferraz respondeu afirmativamente, vindo ainda o Sr. Carlos Pinto declarar que a UDN do Piauí diverge da UDN nacional, e que isso era um estado de indisciplina partidaria.

Interveio então o Sr. Antonio Maria Correia dizendo que o Sr. Carlos Pinto decidar do PSD do Estado do Rio, que está se esfacelando. Houve grande tumulto no plenário, tendo entretanto os animos serenado bem maiores consequencias. O Deputado Ferraz concluiu o seu discurso com uma exaltação ao nome do brigadeiro.

Na ordem do dia o Sr. Campos Vergal reclamou ademanção ao projeto de crédito de dois milhões de cruzeiros em favor do Butantan e São Paulo, para o desenvolvimento de sulfonas e combate à lepra.

Em segu da em virtude do esgotamento do prazo regimental para o devido parecer, o presidente nomeou ex-ffocio uma comissão especial para examinar o projeto doando à União Nacional de Estudantes o proprio ocupado pela mesma entidade na praia do Flamengo. A comissão ficou composta dos senhores Antonio Feliciano, Rocha Medeiros, Café Filho e João Aprigio Batista.

## Ainda as inundações da Guatemala

WASHINGTON, 4 (UP) — O Conselho da União Panamericana pediu ao Conselho Economico e Social Interamericano, que estude os meios de auxiliar a rehabilitação das zonas devastadas pelas inundações da Guatemala.

# Continúa sob lei marcial o porto de Cartagena

**Fuzileiros navais patrulham as ruas daquela cidade — Ainda o discurso do lider Laureano Gomez**

BOGOTA' 4 (UP) — O importante porto de Cartagena continua praticamente sob lei marcial, com fuzileiros navais pesadamente armados patrulhando as ruas e guardando os pontos estrategicos. O jornal "El Tiempo" diz que o porto de Santa Maria, a 160 quilometros mais para norte deste, cadetes navais da Escola Almirante Padilha estão empenhados em luta com a policia, mas não dá pormenores.

**INUTEIS AS CONVERSAÇÕES COM O CHEFE LIBERAL**

BOGOTA', 4 (UP) — O sr. Laureano Gomez, chefe do Partido Conservador, em discurso pronunciado anteontem à noite pelo radio, declarou que as circunstancias tornaram inuteis todas as conversações com o chefe do Partido Liberal, sr. Dario Echandia, tendo em vista um acordo. Por outro lado foram ontem reforçadas as patrulhas da policia na capital colombiana.

BOGOTA', 4 (UP) — Tambem o antigo embaixador colombiano junto ao Vaticano, sr. Carlos Arango Velez, pronunciou ante-ontem pelo radio sua conferencia há tanto tempo anunciada. Disse que nem o Partido Conservador é falangista, nem o Liberal é comunista, mas que forças tanto falangistas quanto comunistas estão agindo na Colombia.

## Vargas assediado pela imprensa

RIO, 4 (Meridional) — Varios representantes da imprensa estão atualmente fazendo constantes perguntas ao sr. Getulio Vargas. Os jornais daqui publicam amplas reportagens com as declarações do ex-ditador Faianda a um jornalista, disse o Senador Vargas: acho pouco provavel a vitoria de um candidato que não tenha a simpatia das classes trabalhadoras, que precisam tambem fazer parte do governo. A confiança não pode ser imposta pelos politicos, mas sentida pelo proprio povo. Combinações feitas fora deste ponto de vista serão insuficientes, posto que não contarão com o acompanhamento popular. Não me interessam acordos politicos. O que me interessa é a opinião do povo. Posso reafirmar que não tenho compromisso com ninguem, nem com homens nem com partidos.

**ATUAÇÃO POLITICA DO MINISTRO DO EXTERIOR**

RIO, 4 (Meridional) — Afirma o "Diario da Noite" que já se conhecem alguns detalhes das demarches realizadas pelo ministro do exterior Sr. Raul Fernandes. Foi proposta a candidatura do sr. Milton Campos, condicionando a mesma a renuncia do vice-governador Gilberto Peno para viabilizar a candidatura de seu adversario ao governo de Minas. A proposta entretanto, foi mal recebida.

**ENTREVISTADO O SR. GETULIO VARGAS**

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — O reporter esportivo em Porto Alegre, indagando do Sr. Getulio Vargas a respeito das versões correntes sobre a viagem do sr. Osvaldo Aranha, indagando se o ex-chanceler fora pedir apoio para a candidatura do Brigadeiro ou se o fora a propria. O sr. Getulio Vargas respondeu: até agora fora apoio não foi pedido. Entretanto, continua o ex-ditador Vargas: não há acordo ainda pelo menos o povo não participará do acordo. Interpelado sobre se era verdadeira a frase: Dutra traí no PSD no proprio leito conjugal com a UDN, Getulio respondeu: ora, isso foi dito na intimidade, e não era para ser espalhado... Lembrado de que certa vez no senado dissera que não apoiaria o brigadeiro em 1945 porque era ele muito moço, disse o sr. Getulio Vargas: o outro estava em idade proveita e o brigadeiro era moço de mais. Agora, porém, já tem idade. Getulio considera Nereu Ramos um amigo de seus amigos e homem cumpridor da palavra. Considera o Sr. Café Filho o maior deputado federal. Interpelado sobre a situação politica disse Getulio: estou pela formula. Ignoro mesmo muito valor às convenções partidarias e acho que quem decide tudo, no fim das contas, é o povo".


Leiam a revista O CRUZEIRO


## Faleceu o cardeal Francesco Marmaggi

VATICANO, 4 (UP) — Morreu na manhã o cardeal Francesco Marmaggi, prefeito da Organização do Concilio, após longa enfermidade com a idade de 75 anos. O papa concedeu-lhe a benção especial quando seu estado se agravou subitamente na semana passada.

Com a morte do cardeal Marmaggi, o Sacro Colegio encontra-se reduzido a 51 membros, dos quais 34 estrangeiros e 20 italianos.

## Impetrou mandado de Segurança

S. PAULO, 4 (Meridional) — Soube a reportagem que o vereador Osvaldo Biasesi que se encontra preso há dias, impetrou mandado de segurança, tendo o juiz negado. Aguardam ainda que o mdl. em vista da negativa prometeu revelar toda a verdade em torno do espantoso final feito delituoso de que é acusado isto é a falsificação de um pedido de indulto. O vereador deverá comparecer à presença do juiz da 8ª Vara Criminal, onde será interrogado.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL